



Novo Caged

Publicação Observatório Findes | Número 75 – Janeiro de 2025

Espírito Santo gerou 35.056 novos postos formais de trabalho em 2024

O Ministério do Trabalho e Emprego divulgou em 30/01/2025 as informações do Novo Caged referentes à movimentação do mercado de trabalho formal no fechamento do ano de 2024.

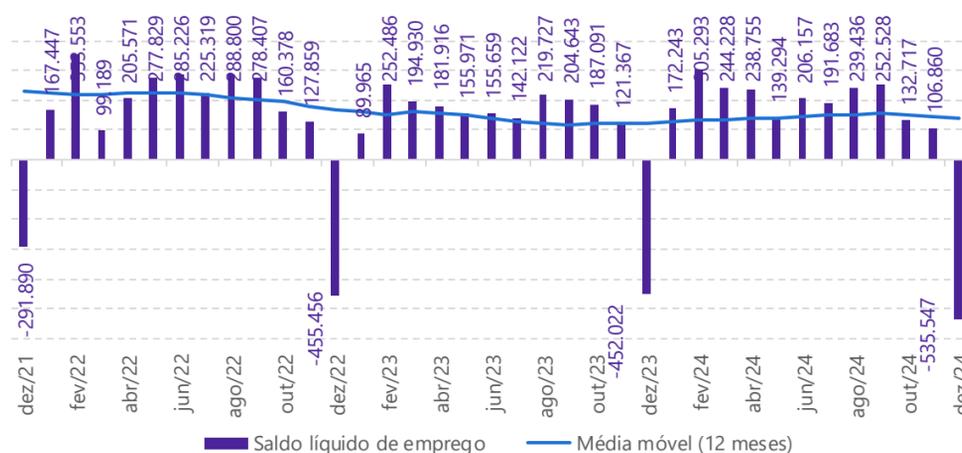
BRASIL

O mercado de trabalho nacional registrou a criação líquida de aproximadamente 1,69 milhões de novos postos formais de trabalho em 2024. Assim, ao final do ano, o estoque de empregos formais no país atingiu a marca de 47,2 milhões de trabalhadores, 3,72% a mais do que o total de empregos registrado em 2023. A geração das novas vagas no país foi liderada, em especial, pelos estados de São Paulo (+459,4 mil), Rio de Janeiro (+145,2 mil) e Minas Gerais (+139,5 mil).

ESPÍRITO SANTO

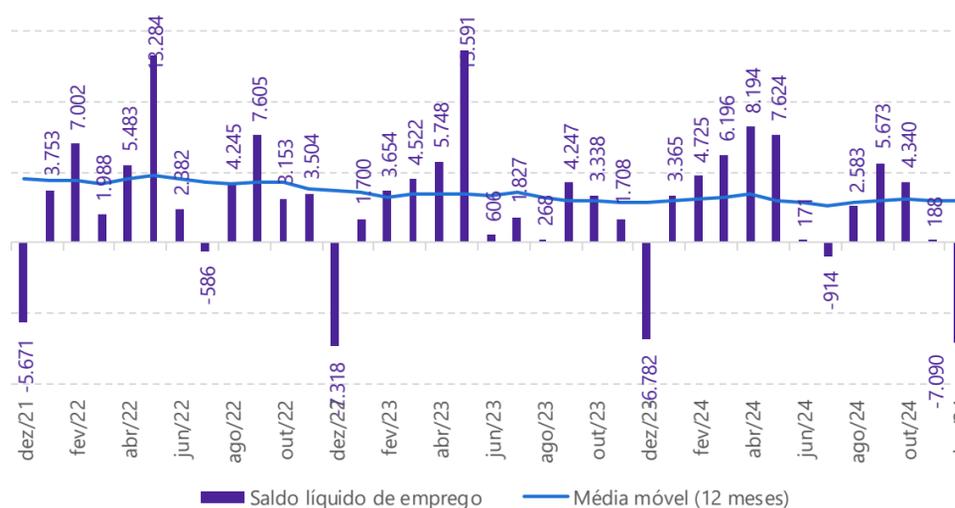
Os dados do Novo Caged mostraram que o mercado de trabalho formal capixaba registrou a criação de 35 mil postos formais de trabalho em 2024. Esse resultado decorre da diferença entre 561,9 mil admitidos e 526,9 mil desligados entre janeiro e dezembro. Com isso, o Espírito Santo apresentou um total de 909.384 empregos formais ao final de 2024, um crescimento de 4% em relação ao que foi registrado em 2023. No período, com exceção da agropecuária (-469), todos os demais setores da economia capixaba registraram saldos positivos de emprego: serviços (+18.440), indústria (+9.535) e comércio (+7.548).

Gráfico 1 – Saldo líquido mensal de postos formais de trabalho* – Brasil



* Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para dezembro de 2024. Fonte: Novo Caged.

Gráfico 2 – Saldo líquido mensal de postos formais de trabalho* – Espírito Santo



* Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para dezembro de 2024. Fonte: Novo Caged.

Tabela 1 - Movimentação do emprego formal - Espírito Santo e Brasil

Período	Espírito Santo			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Dezembro de 2024 ¹	34.766	41.856	-7.090	1.524.251	2.059.798	-535.547
Acumulado no ano (jan-dez) ²	561.987	526.932	35.055	25.567.283	23.873.636	1.693.647

* Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

** Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de dezembro.

Fonte: Novo Caged.



Novo Caged

Publicação Observatório Findes | Número 75 – Janeiro de 2025

MUNICÍPIOS DO ES

No estado, 66 dos 78 municípios capixabas registraram resultados positivos na geração de novas vagas formais de trabalho em 2024. Os municípios com os maiores saldos líquidos de emprego, entre janeiro e dezembro, foram: Serra (+5.679), Vila Velha (+5.514) e Vitória (+5.291). Por outro lado, os municípios que encerraram postos de emprego formal no período foram: Alegre (-191), Pinheiros (-109), Colatina (-107), Marilândia (-56), São Roque do Canaã (-43), Boa Esperança (-33), Alto Rio Novo (-37), São Domingos do Norte (-22), Ibitirama (-17), Irupi (-3) e Rio Novo do Sul (-1).

RESULTADOS SETORIAIS

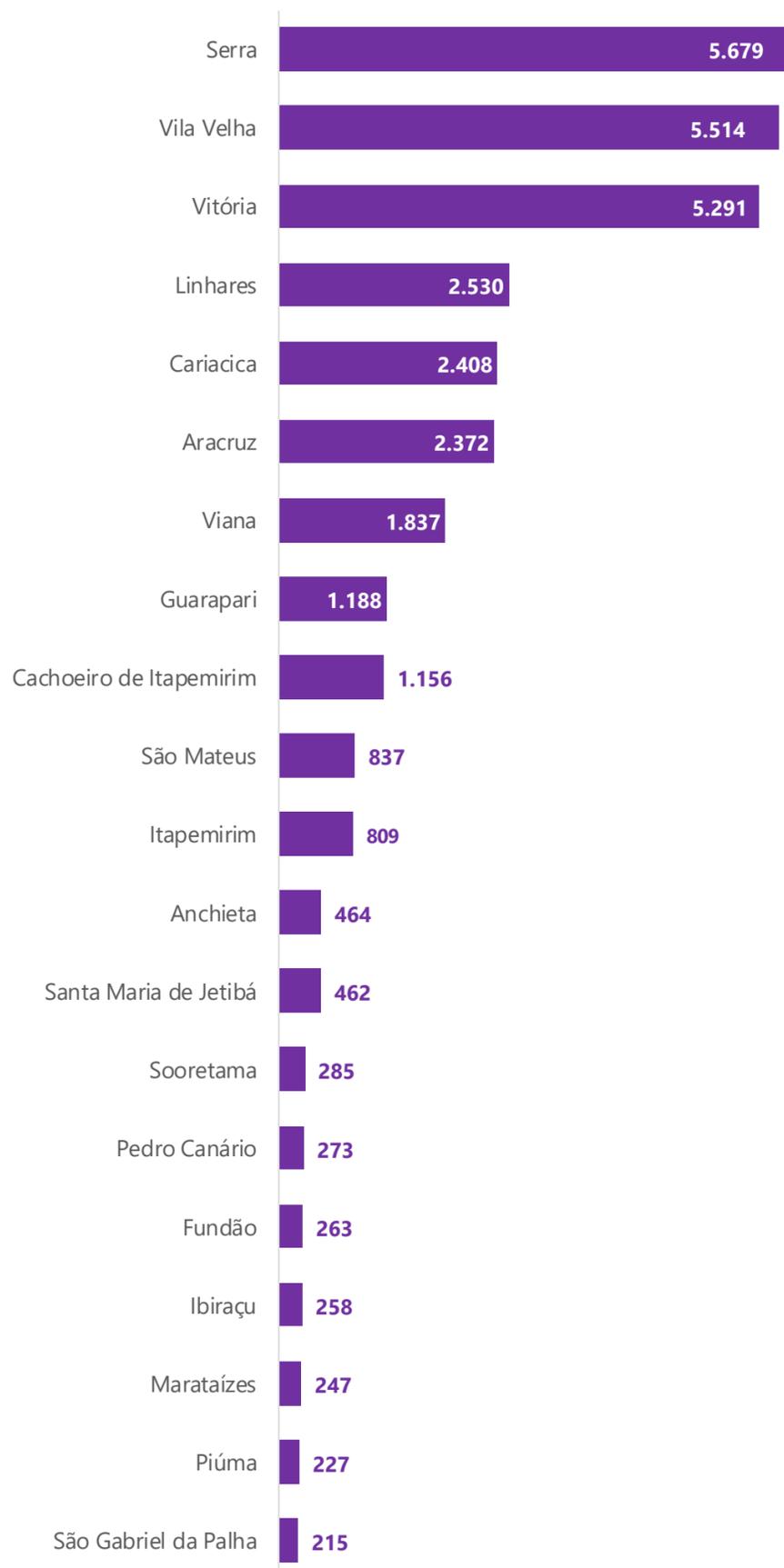
No acumulado do ano até dezembro de 2024, com exceção da agropecuária (-469), todos os demais setores da economia capixaba registraram saldo positivo de postos formais de trabalho: serviços (+18.440), indústria¹ (+9.535) e comércio (+7.548).

O setor de serviços foi impulsionado, principalmente, pelas atividades de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+7.824) e administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (+5.888).

Já os segmentos industriais que mais ampliaram postos foram as indústrias de transformação (4,7%) e as indústrias de construção (4,58%). Das 24 divisões de atividades da indústria de transformação, 18 registraram a criação de novos empregos no ano, com destaque para abertura de postos nas atividades de fabricação de outros equipamentos de transporte, como embarcações e aeronaves (+1.514) e de fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (+1.049).

Já na Construção, impactaram positivamente o setor na criação de postos os serviços especializados para construção (+2.260) e a construção de edifícios (+1.097), enquanto as obras de infraestrutura (-394) apresentaram saldos negativos, afetadas principalmente pelo fim das grandes obras públicas nos últimos meses do ano.

Gráfico 3 - Saldo líquido de postos de emprego formal por municípios do Espírito Santo, acumulado até dezembro de 2024*



* Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para dezembro.

Fonte: Novo Caged.

(1) A Indústria compreende os segmentos da Indústria Geral (Indústria de Transformação, Extrativa e SIUP) e da Construção.



Novo Caged

Publicação Observatório Findes | Número 75 – Janeiro de 2025

Por sua vez, a criação de postos formais em 2024 foi impulsionada tanto pelo comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas (+3.262), como pelo comércio varejista que criou 2.425 novos postos formais de trabalho.

Por fim, a agropecuária registrou a perda de 469 postos formais de trabalho em 2024, resultado puxado, sobretudo, pela perda líquida de vagas de emprego com carteira assinada nas atividades de produção florestal (-261).

Tabela 2 – Saldo líquido de postos de trabalho forma por atividade econômica* – Espírito Santo

Setor de atividades econômica	Dezembro de 2024			Saldo acumulado no ano*
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Todos setores	34.766	41.856	-7.090	35.056
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.126	1.365	-239	-469
Indústria	7.483	10.745	-3.262	9.535
Indústria geral	4.370	5.895	-1.525	6.572
Indústrias Extrativas	62	188	-126	29
Indústrias de Transformação	4.140	5.453	-1.313	6.163
Eletricidade e Gás	10	26	-16	76
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	158	228	-70	304
Construção	3.113	4.850	-1.737	2.963
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	12.265	12.166	99	7.548
Serviços	13.892	17.580	-3.688	18.440
Transporte, armazenagem e correio	2.422	3.993	-1.571	2.758
Alojamento e alimentação	2.334	2.247	87	1.100
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	5.833	5.976	-143	7.824
Informação e Comunicação	431	399	32	1.363
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	204	244	-40	600
Atividades Imobiliárias	126	111	15	240
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	824	1.081	-257	1.416
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	4.248	4.141	107	4.205
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.423	4.336	-1.913	5.888
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	33	369	-336	168
Educação	265	1.628	-1.363	910
Saúde Humana e Serviços Sociais	2.125	2.339	-214	4.810
Outros serviços	880	1.028	-148	869
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	313	203	110	481
Outras Atividades de Serviços	567	824	-257	386
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0	1	-1	2
Serviços domésticos	-	-	-	1
Não identificado	-	-	-	2

*Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para dezembro.
Fonte: Novo Caged.



Novo Caged

Publicação Observatório Findes | Número 75 – Janeiro de 2025

Tabela 3 – Saldo líquido de postos de trabalho formal por atividade econômica selecionada das indústrias extrativas, de transformação e construção* – Espírito Santo

Divisão de atividades econômica	Dezembro de 2024			Saldo acumulado no ano ¹
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Indústrias extrativas	62	188	-126	29
Extração de minerais não-metálicos	39	107	-68	-97
Extração de petróleo e gás natural	3	6	-3	-102
Extração de minerais metálicos	9	41	-32	179
Extração de carvão mineral	4	0	4	52
Atividades de apoio à extração de minerais	7	34	-27	-3
Indústrias de transformação	4.140	5.453	-1.313	6.163
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	380	601	-221	831
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	145	436	-291	-541
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	797	1.053	-256	24
Fabricação de produtos alimentícios	1.142	1.225	-83	717
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	11	30	-19	-44
Fabricação de máquinas e equipamentos	136	114	22	210
Fabricação de móveis	89	257	-168	312
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	507	530	-23	423
Fabricação de produtos de madeira	88	110	-22	-33
Impressão e reprodução de gravações	39	69	-30	-39
Fabricação de produtos têxteis	22	66	-44	-3
Fabricação de produtos diversos	20	47	-27	58
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	262	44	218	1.514
Fabricação de bebidas	72	49	23	81
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	97	205	-108	221
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	50	198	-148	1.049
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	4	4	0	18
Fabricação de produtos químicos	65	147	-82	144
Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-1
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	7	13	-6	21
Metalurgia	112	87	25	617
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	34	60	-26	335
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	38	70	-32	142
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	23	38	-15	107
Construção	3.113	4.850	-1.737	2.963
Obras de infraestrutura	1.135	1.437	-302	-394
Construção de edifícios	869	1.517	-648	1.097
Serviços especializados para construção	1.109	1.896	-787	2.260

*Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para dezembro.
Fonte: Novo Caged.

Metodologia Novo Caged

Conforme portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), desde janeiro de 2020. Após a fase de transição, que finalizou em janeiro de 2023 com o Grupo 4 (que considera órgãos públicos e organizações internacionais), todos os grupos de empresas precisam realizar o envio de informações por meio do eSocial.

Principais diferenças metodológicas entre o Caged e o eSocial:

- O eSocial capta um volume de informações mais amplo do que o Caged, pois além da finalidade trabalhista possui também caráter previdenciário e tributário.
- No eSocial o responsável pelo envio da informação é a empresa e não o estabelecimento, como ocorria no Caged. A empresa deve enviar as informações dos estabelecimentos possibilitando a consolidação da mesmas para o nível de estabelecimento.
- A captação de registros de admissões e desligamentos pelo Novo Caged passou a ter maior cobertura, dado que, além dos empregados sob o regime CLT, passou a cobrir os trabalhadores temporários, trabalhadores avulsos, agentes públicos, trabalhadores cedidos, dirigentes sindicais, contribuintes individuais e bolsistas. Estes não eram registrados no Caged ou a declaração era opcional, como a de vínculos temporários, o que para o Novo Caged passou a ser obrigatória.
- Com estas modificações, o volume das movimentações captadas pelo Novo Caged tende a ser maior. Estas diferenças de captação prejudicam a comparação da série ao longo do tempo, a qual deve ser realizada com as devidas ressalvas metodológicas.

Para mais informações acesse em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-nacional-do-trabalho/reunioes/documentos-de-reunioes/2022/11ro/apresentacao-novo-caged.pdf> e <https://www.gov.br/esocial/pt-br/acesso-ao-sistema/cronograma-de-implantacao>



Observatório

FINDES



@observatoriofindes



www.observatoriofindes.com.br